

As melhores e mais vividas photographias tiradas no local dos acontecimentos.

Um Jornal Ideal.  
Circulação na Europa e em todos  
os Estados do Brazil.

# O Espelho

Um Fiel "Espelho."  
Serviço especial de photographos  
do "Daily Mirror," Londres.

Numero 2.

Londres, 31 de Outubro de 1914.

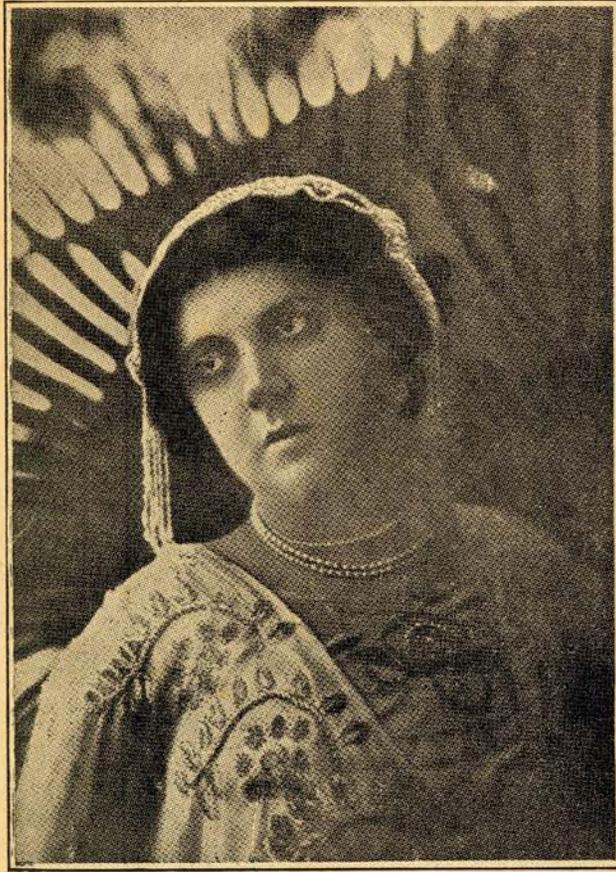
Jornal Illustrado.

COM O SEU LAR INCENDIADO UMA POBRE MULHER BELGA MENDIGA NA RUA.



Esta scena demonstra os soffrimentos das pobres familias belgas. A infeliz mulher, na rua, proxima á casa onde havia sido o seu lar, agora destruida pelo fogo, mendiga o pão para os seus filhinhos. Sentada na frente das ruínas, attrahê as almas caridosas, que com ella sentem as dôres da infelicidade.

# SALUTARIS



## A Rainha das Aguas Mineraes.

### AO PUBLICO. INFORMACOES E COMPRAS NA EUROPA.

THE BRAZILIAN ASSOCIATED PRESS.

Acceitam-se encomendas de todos os trabalhos de **Typographia, Lithographia, Gravuras, e Qualquer Impressão e Encadernação de Luxo**, para o que se acham **aparelhados com as mais aperfeçoadas officinas.**

A correspondencia e encomendas devem ser dirigidas ao:—

THE BRAZILIAN ASSOCIATED PRESS,  
171, QUEEN VICTORIA STREET,  
LONDRES, E.C.

## NORTON & SONS,

ALFATIARIA MODELO.

ACCEITAM ENCOMENDAS DO BRAZIL.  
A correspondencia poderá ser em portuguez.  
44, Conduit Street, Bond Street, LONDRES, W.

# PERIGO EM LONDRES.

## Projectados ataques de Zeppelins.

Um Membro do Parlamento inglez escreve sobre o assumpto.

Mt. W. Joynson-Hicks, com vasto conhecimento dos recursos do seu paiz na defesa aerea, expõe ao publico as possibilidades de um ataque a Londres pelos Zeppelins, e, porquanto prepare a população para uma provavel tentativa da matilha aerea do Kaiser, reconhece não merecer o melhor alarme o seu effeito.

Transcrevemos algumas das interessantes expressões do illustre membro do Parlamento inglez, referindo-se ao assumpto:

"Todas as minhas previsões nos ultimos dois annos, com relação á importancia da marinha aerea na presente guerra, foram amplamente justificadas.

Não seria injusticia mencionar que, se o nosso magnifico Corpo de aviadores (The Royal Flying Corps) houvesse sido consideravelmente augmentado, duas ou tres vezes mais, muito concorreria para apressar a certa victoria das forças alliadas.

Instigado, darei o meu parecer sobre os ataques de Zeppelins. Nunca tive a menor duvida sobre a sua possibilidade. Ha dois annos, no House of Commons, interpelei o Governo a respeito dum Zeppelin que havia apparecido sobre Sheerness.

O facto da presença de tal dirigivel, voando sobre a cidade, foi, na forma do costume, negado pelo Secretario da Guerra, porem, subsequentemente admitto pelo Almirantado.

E' interessante agora ler num livro publicado por Armguard Karl Graves, ex-espiao do Governo allemão, a descrição duma dessas audazes tentativas.

O numero de Zeppelins possuido pela Alemanha, é impossivel conhecer, o mas, quanto aos empreendimentos de que são capazes nos resta a menor duvida.

Os Zeppelins allemães podem viajar 48 horas com uma velocidade nunca inferior a 30 milhas por hora, e, na metade desse periodo, dobral-a, isto é, 60 milhas por hora. Quanto ao transporte, podem conduzir 25 homens, carregando quatro ou cinco toneladas de bombas explosivas.

Os seus tripulantes, a uma altura de 6,000 pés viajam com relativo conforto, seus camarotes convenientemente aquecidos, emquanto que as infelizes tripulações dos aeroplanos, para ataca-los nessa altitude, arriscam-se a succumbirem geladas pelo intenso frio.

Se a Alemanha conservar Ostend, terá uma base distante de Londres unicamente 140 milhas. E' certo que não possuem alli galpões para accommodar esses enormes dirigiveis, e as suas construções occupam longo tempo, mas estou informado de que despõem de galpões portateis, facéis de desarmar, promptos para o transporte em wagões de estrada de ferro, e serem reedificados onde melhor convier.

Apezar de seus enormes tamanhos, a reconstrução consumirá apenas cerca de um mez.

Este unico facto, portanto, torna possível um ataque á Inglaterra, se a Alemanha deesjar inicial-mente sem as outras vantagens, os Zeppelins capazes de voar a necessaria distancia, da sua actual base de operações em Heligoland e Wilhelmshaven, ou mesmo de lugares mais distantes no interior, onde existem amplas accommodações.

O exacto alcance, de principaes edificios, destruindo-os com bombas explosivas é muito incerto, entretanto, uma tentativa as grandes docas de Londres será positivamente facil, um alvo difficil de errar.

Devemos pois, no meu modo de pensar, prepararmos-nos para a eventualidade de um desses ataques e a queda de algumas bombas, o que nenhum mal fará á nação, cousa impossivel para os allemães conseguirem, sua unica intensão sendo amedrontar o povo, com os vis processos que adoptam durante a guerra.

Farei uma observação sobre a nossa defesa.

Estes monstros não são compostos de longos cylindros contendo um unico compartimento de gaz, mas sim de diversos balões de tamanho piramtesco, os quaes provavelmente pouco soffrem com as balas de espingardas, ou mesmo de canhões.

A penetração duma bala sem a explosão, atravessando os separados envoltorios do gaz, produz unicamente pequenos furos na seda, e o hydrogenio sendo mais leve do que o ar, escapa pelas aberturas na parte superior do balão, pouco affectando a estabilidade do dirigivel. O melhor meio pa-

ra inutilizar é o uso de bombas, cujas explosões se deem exactamente ao tocarem o centro do dirigivel, ou que batam com precisão no seu mechanismo. Outro methodo que me ocorre como o mais pratico de todos, é o nossos intrepidos aviadores atirarem-se de encontro aos seus dirigiveis, trazendo-os á terra.

Tambem acho muito provavel a visita de desgarrados aeroplanos.

Quando as provas demonstram os voos dos nossos apparelhos, navegando até Dusseldorf, e ainda mais, causando enormes danos, facilmente se acredita ser possível a um piloto allemão, igualmente ataciado, com o seu ananelo alcançar Londres.

Se alguns aviadores allemães forem sufficientemente patriotas e desastrosos para arriscarem as suas vidas, descendo a uma altura de 400 ou 500 pés distante do solo, poderão deixar cair algumas bombas sobre os edificios mais importantes, como os fizes mos em Dusseldorf destruindo um galpão de Zeppelins. Precisamos não esquecer que a Alemanha possui o record do mundo para o voo de longas distancias em aeroplanos.

Alguns dos seus aviadores conservaram-se no ar quasi 20 horas, e a viagem de ida e volta a Londres não consumiria mais que seis horas. Os nossos aviadores são melhores que os allemães, os nossos aeroplanos são bons como os seus, e com abundancia de pessoal e apparelhos não precisamos ter o mais insignificante receio de seus ataques."

## DR. GRAVES E O SEU LIVRO.

### SEGREDOS DA ALLEMANHA.

Alguns importantes segredos da marinha aerea do Kaiser nos são revelados por um ex-espiao do Governo allemão, cujos gloriosos feitos lhe mereceram a sua prisão e a subsequente condemnação em Edimburgo, no anno de 1912.

Admira ler, entre outras sensacionais descrições a da viagem de um desses monstros — Zeppelin-Paraveal, que, se gundo nos conta, transportou 25 homens e 12 toneladas de explosivos, conseguindo atravessar o Mar do Norte, descrever um circulo sobre Londres e voltar á Alemanha. Este novo dreadnought da Esquadra aerea allemã — afirma o ex-espiao — sustentou-se 66 horas nos ares, mantendo uma velocidade de 38 milhas por hora, embora obrigado a resistir a uma forte tempestade.

No seu livro — Os Segredos da Secretaria da Guerra da Alemanha — positivamente assegura o grande numero de Zeppelins de propriedade do seu Governo, tres vezes maior do que o conhecido pelos dadas officinas, acrescentando ter sido possivel á Alemanha, no verão do presente anno, utilizar em guerra 50 desses dirigiveis.

Referindo-se aos tres principaes defeitos apontados pelos peritos — o volume e o peso da armação, o perigo que o gaz oferece inflamandose e a impossibilidade de o transportar em quantidade sufficiente para manter-se nos ares o tempo desejado, sem a necessidade de descer, o Dr. Graves nos diz que a Secretaria da Guerra allemã possui o segredo para eliminar todos estes inconvenientes. As difficuldades do volume e peso foram vencidas — escreve — o espiao — os chimicos do Governo descobrindo a formula dum ingrediente mais leve do que o aluminio, com a densidade d'aquele metal e a flexibilidade do aço. O perigo do gaz inflammar-se foi tambem evitado, e o poder do gaz hydrogenio, tres vezes multiplicado com o auxilio dos chimicos do Governo no laboratorio de Spandau. Este gaz possui uma enorme vantagem de não ser inflamavel.

Secretas viagens de experiencias com Zeppelins comnetentemente apparelhados, como o X 15, transportando 24 homens, seis metralhadoras e sete toneladas de explosivos — acrescenta o Dr. Graves — estendem-se de Stettin no Baltico a Svendborg na Suissa, novamente atravessando o Baltico e descendo em Swinesmunde, com gaz, combustivel e provisões sufficientes para se sustentar nos ares outras 36 horas.

De Heligoland, a distancia de ida e volta a Londres, ou a qualquer das cidades no centro da Inglaterra, corresponde á quantidade de milhas percorridas nas recentes viagens dos Zeppelins allemães.

## O PADRE MERCKX E OS REFUGIALOS.



"Nós não iremos sem o Pae Merckx," exclamaram os 300 refugiados belgas recentemente chegados á Inglaterra. De maneira que Pae Merckx teve de vir com as desoladas creaturas. A photographia apresenta o idolatrado padre a bordo do paquete que os transportou, confortando e procurando fazer esquecer a uma infeliz mulher os seus infortúnios.

## ARTILHARIA ENCOBERTA.



Uma peça de artilharia encoberta por avaredos, nas proximidades de Antwerpia. Os artilheiros se escondem dos aeroplanos allemães, mal se percebendo as suas posições.

## O ESPELHO.

"EDIÇÃO ESPECIAL"

A historia do conflicto na Europa, illustrada, contendo centenas das melhores

Photographias do  
"Daily Mirror"  
de Londres.

O ESPELHO dispõe do trabalho do corpo de photographos do "Daily Mirror," actualmente no campo de acção, e publicará as mais vividas photographias dos importantes acontecimentos da guerra, em terra, nos mares e nos ares.

... UM ...

Verdadeiro Album  
Illustrado.

Encomendem os numeros  
a seguir.

SUPPLEMENTO GRATIS  
num dos seguintes numeros

"A Elevação da Cruz."

Quadro de P. P. Kubens,  
(da cathedral de Antwerpia.)

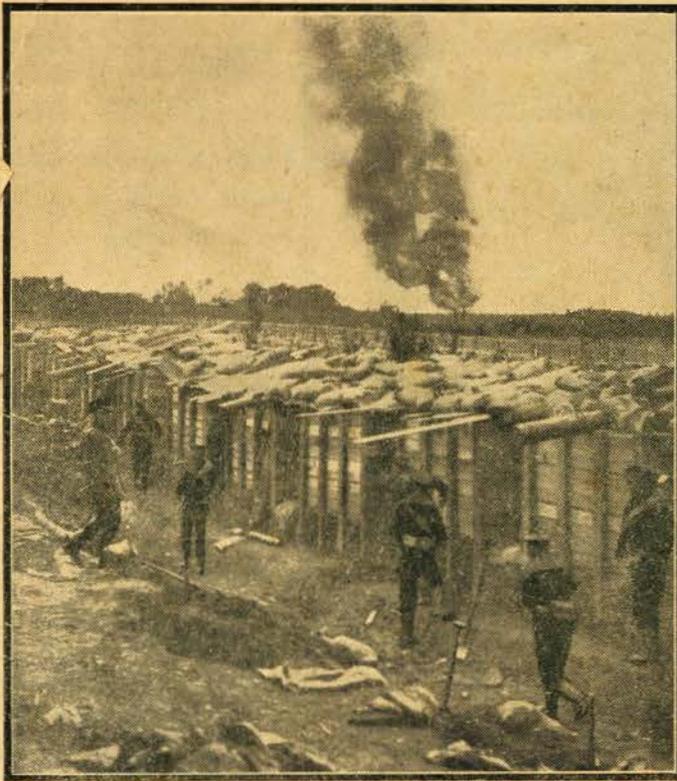
Num dos seguintes numeros: O belo quadro de Rubens, "A Elevação da Cruz."

Os principais acontecimentos do dia.  
Prisioneiros alemães. Ruínas de Senlis.  
Photographies.

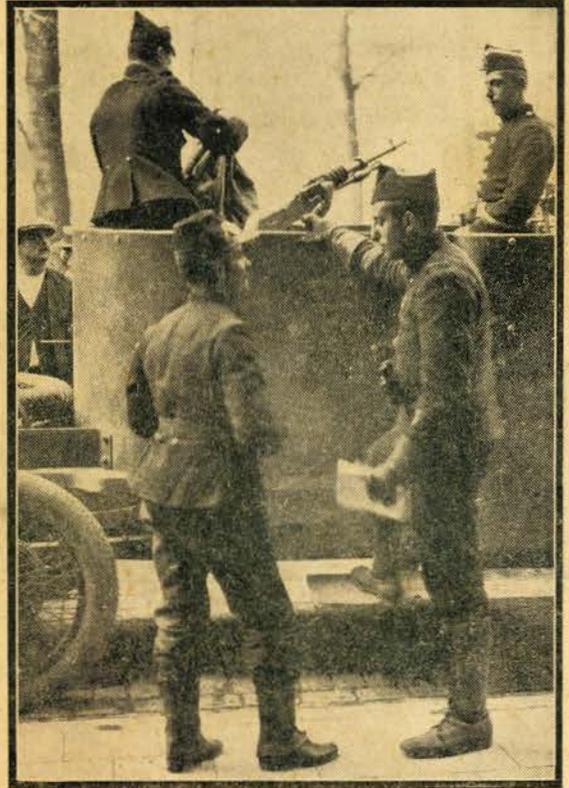
# O ESPELHO.

Soldados belgas no campo do Waterloo.  
A fuga de Antwerpia. Os infelizes belgas.  
Photographies.

Os Ingleses Auxiliam a Defeza da Praça. Comissão Perigosa em Automoveis.



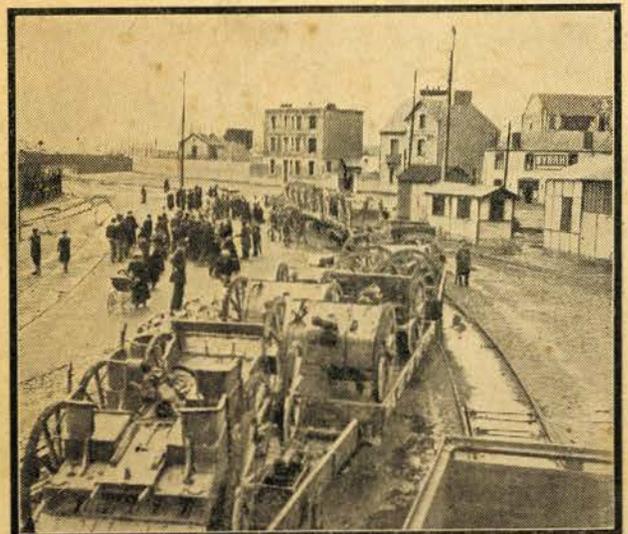
Os ingleses defendendo Antwerpia. A photographia mostra os membros da brigada naval cobrendo para as construções de terra, que haviam levantado, afim de os proteger. O inimigo conseguiu o seu alcance, vendo-se as bombas explodirem no ar.



Tres automoveis armados, cada um contendo uma peça Hotchkiss, sahiram de Antwerpia para o reconhecimento da posição do inimigo, mas, dos doze voluntarios que os manobravam, unicamente quatro conseguiram voltar. A tripulação incluia o Prince de Ligne, Baron Serelas, Comte de Walencourt e Mr. George Strauss, o conhecido sportsman americano, o qual, na photographia, tem em sua mão um documento.



Orgulhoso do seu trophéo de guerra. Os soldados belgas são dedicadissimos aos seus cães, empregados na condução da artilharia. Este fiel amigo foi adornado com o barrêto dum allemão feito prisioneiro nas proximidades de Antwerpia.



Wagões repletos de canhões allemães, capturados numa das batalhas e sendo transportados para a Inglaterra. Essas peças não são expostas ao publico, nem os ingleses as conduzem pelas ruas com pompa.